

Na quinta-feira, 2/8, os juízes da 8ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho, presididos pela desembargadora Rita Maria Silvestre, rejeitaram, por unanimidade, o recurso impetrado pela Fundação São Paulo que questionava a decisão anterior do Tribunal com referência ao pagamento da dívida contraída desde 2005 com os professores da PUC-SP.

A decisão anterior do Tribunal, que agora é reafirmada pelos juízes, obrigava a Fundação a pagar o total da dívida aos professores da casa, com juros e correção, incluindo em seus salários a porcentagem de 7,66%, que corresponde ao índice não incorporado desde 2005.

A sentença dos juízes é categórica e rejeita todas as preliminares apresentadas pela Fundação São Paulo, preliminares estas que, em sua maioria, desconsideram a Consolidação das Leis do Trabalho, CLT.

A dívida com os professores que ainda não aceitaram os termos propostos anteriormente pela PUC-SP chega hoje a aproximadamente 900% do salário recebido em 2005. O reajuste de 7,66% deve ser

incorporado à base salarial do professor ao contrário da vantagem proposta pela Fundasp.

Em 2005, mesmo com o acordo firmado entre o Sinpro-SP, pelos docentes e o Semesp, representante das Mantenedoras, a Fundação São Paulo alegou falta de condições financeiras para arcar com o reajuste.

As negociações para parcelamento da dívida duraram até 2010 quando

os professores descartaram a possibilidade de um rebaixamento da base salarial e entraram na Justiça. A Fundação ofereceu um acordo individual que foi aceito por uma parcela dos professores.

Em 2011 veio a primeira sentença da Justiça do Trabalho, dando total ganho de causa aos docentes da PUC-SP. A Fundação entrou com um recurso que foi negado na última quinta-feira.

POSIÇÃO DA FUNDASP

A Fundação São Paulo anunciou em seu site o resultado do julgamento afirmando que "Esta Mantenedora recorrerá da decisão proferida, aberta sempre a eventual acordo com a Associação dos Professores da PUC-SP (APOPUC), nos limites da sobrevivência da Instituição".

Existe realmente o direito à entrada de recurso por parte da Fundação, mas segundo os advogados da APROPUC e do Sinpro-SP a probabilidade de que o Tribunal venha a acatar tal pedido é remota, uma vez que a sentença e a rejeição proferida no dia 2/8 são categóricas e não deixam dúvidas quanto à justeza do

pleito dos professores.

7,66%

VITÓRIA DOS PROFESSORES NA JUSTIÇA DO TRABALHO!

Resultado representa uma conquista da resistência da categoria

Professor,

Você que não aceitou os termos propostos pela Fundação São Paulo, entre em contato com a APROPUC pelo telefone 3865-4914

Começam os debates eleitorais para a sucessão da reitoria

Foi aberta oficialmente a temporada de debates eleitorais para as eleições da reitoria da PUC-SP. Na sexta-feira, 3/8, durante o fechamento desta edição, os candidatos se encontraram em Sorocaba para discutir suas propostas. O campus de Sorocaba é a segunda maior concentração de estudantes, professores e funcionários da PUC-SP, só perdendo para o campus Monte Alegre. Por isso mesmo, duas das três chapas concentraram ali parte de suas equipes: a candidata Anna Maria Marques Cintra escolheu José Eduardo Martinez, diretor da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde como seu vice. Já o professor Dirceu de Mello também colocou como sua vice-reitora a professora Marcela Pellegrini Peçanha, diretora do campus de Sorocaba.

Os debates prosseguem nesta semana com a realização de encontros na terça-feira, 7/8. Pela manhã os candidatos discutem no campus Barueri, das 10h às 12h30, e à noite em Santana, das 20h às 22h30. A Comissão Eleitoral, juntamente com os candidatos, elaborou as normas para cada encontro. Veja ao lado os principais pontos acordados.

CORPO A CORPO

Os candidatos intensificaram na última semana os encontros com diversos setores da universidade. A equipe da professora Anna Maria Marques Cintra visitou vários setores adminis-

trativos nos campi Ipiranga, Santana, Marquês de Paranaguá e Monte Alegre e, segundo sua assessoria, a repercussão tem sido muito boa, em geral. Todos têm demonstrado muito interesse em ouvir sobre o programa da chapa, e entendem que ele traz uma análise bastante real da conjuntura atual da PUC-SP. Para a próxima semana, além dos debates já programados, a agenda dos candidatos prevê a continuidade das visitas, incluindo os departamentos e faculdades.

Já o professor Dirceu de Mello esteve em Sorocaba durante o período de férias onde, segundo sua assessoria, foi muito bem recebido pelos funcionários administrativos representando um reconhecimento ao trabalho feito naquele campus pela candidata a vice Marcela Peçanha. A semana do professor Dirceu começa na terça-feira 7/8, com os debates em Barueri e Santana, na quarta visita à Cogea e à Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), na quinta visita ao Escritório Modelo e à SAE, terminando a semana com encontros na Divisão de Comunicação Institucional (DCI), na ARII e entrevistas à TV PUC.

O professor Francisco Serralvo também conversou com funcionários da SAE e de outros departamentos administrativos, visitou o setor de Pós-graduação e esteve na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde. Para os coordenadores da campanha um fato bastante alvissareiro é que uma candidatura que até pouco tempo era des-

Os debates da próxima semana

Barueri

7/8

Das 10h às 12h30

Santana

7/8

Das 20h às 22h30

conhecida, hoje já consegue causar um maior impacto. O professor Odair Furtado, da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, afir-

mou que um indicador desta mudança são os acessos ao Facebook do candidato, que já superaram o número de 300, enquanto seus oponentes ficam bem atrás na rede social. Na segunda-feira da próxima semana, 6/8, Serralvo deverá visitar setores administrativos do campus Monte Alegre, na terça participará dos debates eleitorais e na quarta o candidato grava com a TV PUC e visita o campus Ipiranga. Na quinta, Serralvo percorre setores do campus Monte Alegre, deslocando-se na sexta-feira até Barueri.

Como serão os debates oficiais entre os candidatos

Os candidatos concordaram em que os mediadores de cada debate deverão ser pessoas externas à comunidade da PUC-SP. Os debates deverão ter quatro blocos cada um com normas diferenciadas.

No Bloco 1 os candidatos terão até 12 minutos para apresentar suas ideias. Já no Bloco 2 serão feitas seis questões do público para os três candidatos (nos debates do TUCA serão nove). As questões serão formuladas por escrito aos candidatos obedecendo a um sorteio

e deverão ser respondidas em três minutos.

No Bloco 3 cada candidato fará duas perguntas aos outros dois candidatos, limitando-se o tempo a dois minutos para a pergunta, quatro para a resposta e dois para a tréplica. No Bloco Final cada candidato terá três minutos para as suas considerações finais. Ficará a critério do mediador conceder direito de resposta ao candidato que tiver sido claramente ofendido por um dos outros candidatos.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Apropuc: Rua Bartira, 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua João Ramalho, 182, 7º andar – Fone: 3670-3391.

PUCViva: 3670-3391 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Roberto de Oliveira, Marina D'Aquino e Anna Gabriela Coelho

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Priscilla Cornalbas e Victoria C. Weischfordt

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

Estudantes organizam Roda-Viva com candidatos à reitoria

Centros Acadêmicos e coletivos da universidade se articularam e acertaram com os candidatos a realização de mais um debate pré-eleição. O encontro acontecerá no dia 13/8, segunda-feira, às 18h no Tucarena, com a participação da APROPUC e AFAPUC e das entidades e coletivos do movimento estudantil, seguindo o formato de perguntas e respostas do programa Roda Viva, da TV Cultura - divisão em blocos e também perguntas e respostas mais diretas.

Os três candidatos à reitoria da universidade, Dirceu de Mello, da Faculdade de Direito, Anna Maria Cintra, da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes, e Francisco Serralvo, da Faculdade de Economia, Administração, Ciências Contábeis e Atuariais, já aceitaram o convite dos estudantes para

compor o espaço.

O primeiro bloco do debate, além da apresentação que cada candidato fará, terá falas de diversas entidades da universidade. Além da Associação de Professores, da Associação de Funcionários Administrativos e dos centros acadêmicos e coletivos que construíram a atividade, coletivos como a Frente Feminista da PUC-SP, que também terá espaço para rápidas manifestações.

O segundo bloco será composto por perguntas das entidades, que serão respondidas de imediato pelos candidatos, respeitando o formato discutido pelos estudantes, ao invés de serem feitas várias perguntas em sequência.

O terceiro bloco será aberto para os presentes realizarem perguntas, que serão selecionadas pela organização para evitar perguntas semelhantes,



STEFANO BIAGIONI

Candidatos durante o primeiro debate eleitoral, que ocorreu na sexta-feira, 3/8, no campus Sorocaba. Anna Maria Cintra, Dirceu de Mello e Francisco Serralvo apresentaram suas propostas de gestão aos estudantes, professores e funcionários presentes.

e depois encaminhadas para que sejam respondidas pelos candidatos.

O debate será transmitido ao vivo pela RedePUC, através das televisões espalhadas pelo campus, e pela Agência Online Maurício Tragtemberg de Jornalismo. Perguntas também poderão ser enviadas pela internet.

O debate está sendo organizado pelos estudantes que compõem os Centros Acadêmicos Benevides Paixão, CACS, CAPSi, CARI, Clarice Lispector e os coletivos Tomando o Céu de Assalto, da Ciências Sociais, Rugido do Leão, da Economia e Administração, e Construção Coletiva, do Direito.

ASSEMBLEIA DA AFAPUC

10/8

sexta-feira

14h

**Auditório 100- A
(Prédio Novo)**

**Balanco Financeiro 2011
Eleições para a reitoria**

Revista *PUCviva* debate o encarceramento em massa no Brasil

Na quarta-feira, dia 15/8, às 19h, acontece na sede da APROPUC o lançamento da revista *PUCviva* nº 39 que é dedicada à discussão do encarceramento em massa, símbolo do estado Penal. A professora Bia Abramides é a diretora da APROPUC responsável pela publicação, enquanto a professora Marisa Feffermann coordenará o debate de lançamento. A mesa será composta pela representante da Amparar, Maria Rilda Alves, e terá a participação de professores, pós-graduandos e juristas que escreveram artigos para a publicação, entre eles Alessandra Teixeira, Bruno Alves de Souza Toledo, Deivison Mendes Faustino, Haroldo Caetano da Silva, Heidi Ann Cerneka, Rubens R. Casara e Vladimir Sampaio Soares de Lima.

O ponto de partida da publicação foi o seminário realizado em dezembro de 2010 pelo Tribunal Popu-



lar: o Estado Brasileiro no Banco dos Réus, que teve o encarceramento em massa como tema.

Durante o evento foram realizadas sessões com denúncias e depoimentos de ex-presos, militantes em movimentos sociais e de familiares de torturados. Os relatos feitos à época levaram os participantes a construir uma série de ações que denunciassem

a situação destas pessoas frente à violência que hoje é praticada no sistema prisional brasileiro. A revista *PUCviva*, portanto, constitui-se em uma destas denúncias contra um sistema de exploração do trabalho humano e opressão sobre os setores mais pauperizados da sociedade.

São 16 artigos comentando a barbárie em que se transformou o sistema pe-

nal brasileiro. Na apresentação, o Tribunal Popular afirma que "o Brasil é hoje um dos países com a maior população carcerária do mundo, perdendo apenas para a China e Estados Unidos. As prisões brasileiras são uma versão do *apartheid*, legitimado pela justiça penal que criminaliza a população empobrecida, principalmente jovem, negra e indígena, encarcerada prioritariamente por crimes contra o capital".

DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA

A revista *PUCviva* está sendo distribuída nesta semana entre os professores associados. Excepcionalmente a publicação não irá pelos Correios, mas será entregue nos escaninhos de cada docente associado. Também serão entregues exemplares aos setores administrativos da universidade.

Semestre tem início calmo, mas inadimplência pode aumentar

O segundo semestre de 2012 começou um pouco diferente dos outros semestres. As longas filas que se formavam na porta da Secretaria de Administração Escolar (SAE), não aconteceram no final de julho, dando lugar a uma pequena espera por parte dos estudantes que ainda tinham pendências a resolver.

Para a coordenadora da SAE, Magna Brandt, esta situação reflete as mudanças

que foram processadas na estrutura da secretaria, que agora opera com um servidor mais potente. Outro fato que contribuiu para a melhora da matrícula foi a mudança da sistemática operada em junho/2012. As divergências foram acertadas com um maior diálogo entre as coordenações e a Pró-reitoria de Graduação, sendo que poucas turmas tiveram problemas de funcionamento.

PREOCUPAÇÃO

Porém, um fator preocupante até a metade da semana passada dizia respeito à efetivação da matrícula acadêmica. No final de junho os alunos apenas efetuaram academicamente a sua rematrícula, ficando o acerto financeiro para o início do semestre. Até a semana passada ainda era grande o número de

alunos que não efetivaram o acerto financeiro, o que pode redundar em uma alta taxa de inadimplência e/ou desistência para o segundo semestre.

A sustentabilidade da universidade, tendo em vista principalmente a manutenção e o aumento do número de estudantes nos cursos, deverá ser um dos principais temas da campanha eleitoral para a reitoria deste ano.

GAUCHE NA VIDA

Morre Gore Vidal, célebre escritor e crítico do imperialismo

O norte-americano Gore Vidal, escritor, dramaturgo, político e comentarista, morreu terça-feira (31/7/12), aos 86 anos de idade. Seus livros, ensaios, obras de teatro e opiniões estiveram marcados não apenas por sua engenhosidade e sabedoria não convencional, mas

também por um profundo humanismo e crítica corrosiva ao imperialismo e ao que chamava de "hipocrisia do poder".

Reproduzimos abaixo excertos da entrevista de Gore Vidal concedida ao Juventud Rebelde, durante sua passagem por Cuba, em 2007.

Rosa Miriam Elizalde

Juventud Rebelde: Você culpa a Harry Truman por converter os Estados Unidos no país totalitário que é hoje, opinião que, aparentemente, não é compartilhada por muitos americanos. George W. Bush acaba de dizer, por exemplo, que o homem que lançou as bombas sobre Hiroshima e Nagasaki foi um bom presidente.

Gore Vidal: A maioria dos americanos não tem informação sobre história, geografia, religião e o que ocorre no mundo. Roosevelt fez todos os acertos para que pudéssemos arrancar as colônias da França, Holanda e Portugal, depois da Segunda Guerra Mundial. Os americanos ainda não se inteiraram disso. O que sabem de Truman é que era um homem pequenino e bonachão, que tocava piano. Atrás dele estava um príncipe Maeternich, o secretário de Estado Dean Acheson, advogado internacional, que sabia de tudo. Foi ele quem desenhou o Estado militarizado que surgiu em 1949, com a CIA incluída.

Tudo girou em torno de um documento: o Memorando número 68, de

1950, do Conselho de Segurança Nacional, que se manteve secreto até 1975, e resolvia estar perenemente em guerra contra alguém. Lutariamos contra o comunismo, embora este não nos ameaçasse. Estabelecia, de fato, uma guerra santa, como a que agora temos contra o terrorismo e o Islã, igualmente estúpida e irrelevante. Todos os ignorantes admiram Harry Truman sem saber a razão. Ele terminou com a república e nos colocou nesta onda de conquista.

J. R.: O atentado terrorista ocorrido em Oklahoma, em 1995, é explicado segundo leis da física: não há ação sem reação. São palavras suas. Referia-se ao ódio que os Estados Unidos semearam no mundo e em seu próprio país. Era uma profecia?

G. V.: Até uma criança de cinco anos poderia se dar conta de que a solução para o problema dos atentados terroristas é simplesmente policial, porque somos atacados por uma máfia. Você não pode ter uma guerra sem um país adversário. Trate de explicar isto aos americanos; nem sequer sabem o que é um país.

Conseguiram que 80% deles ainda não se informaram de que Saddam Hussein não era precisamente o melhor amigo de Osama Bin Laden. Acreditam que funcionavam como uma mesma pessoa e que ambos nos atacaram no 11 de setembro. Tudo é uma grande bobagem. Não havia conexão alguma entre Saddam e Bin Laden, mas Bush queria completar o trabalho de seu pai e mostrar que ele era o mais audaz dos dois. Queria ser recordado como o "Bush de Bagdá", algo assim como um Lawrence da Arábia.

J. R.: Uma pesquisa da CBS informava que 75% dos americanos desaprovavam a gestão do governo no Iraque, enquanto baixava a níveis históricos o índice de aceitação do presidente. Bush será o mandatário mais odiado na história dos Estados Unidos?

G. V.: Se o povo americano tivesse uma verdadeira imprensa livre e alguns meios de comunicação alertas, este homem jamais haveria sido eleito. É um ser incompetente. Já tivemos muitos presidentes bobos, mas Bush nem sequer sabe ler bem. Ao menos nisso

é representativo. Escute-o falar por 10 minutos e é claro que não sabe o que está dizendo. Fica desesperado, tratando de seguir as linhas do teleprompter.

Sem alguns de seus conselheiros ao lado, ele não pode responder perguntas. Desde que Woodrow Wilson deixou o Salão Oval em 1921, nenhum presidente escreveu seus discursos. O presidente lê o que outros escrevem. Às vezes está de acordo, outras não. Eisenhower lia seus discursos fazendo toda uma descoberta.

Há alguma esperança. Depois de tudo, Al Gore ganhou a eleição em 2000 pelo voto popular com 600 mil votos a mais que Bush. A intervenção da Corte Suprema e o truque na contagem dos votos falsificaram o resultado das eleições. Do dia para a noite, viramos uma república bananeira, sem bananas para vender. Este é nosso maior problema agora.

J. R.: Recentemente, o presidente Fidel Castro afirmou que o governo de Bush conduziu seu país a um desastre de tal mag-

continua na próxima página

continuação da página anterior

nitude que, quase com segurança, o próprio povo dos Estados Unidos não lhe permitirá concluir seu mandato presidencial. Você acredita nisso?

G. V.: Não me surpreenderia. A administração Bush é tão extremista, e há gente ali com a mente tão vazia, que seria capaz de começar a bombardear a Rússia, o Irã - simplesmente para desviar a atenção da outra guerra e para que o governo não se desmorone antes de tempo.

Qualquer um sabe o que gritariam (imita Bush): "Os verdadeiros patriotas ajudam e apóiam ao comandante-chefe em tempo de guerra". Essa é sua rubrica, embora nada tenha sentido e seja uma grande estupidez. Eles são especialistas em fabricar os pretextos para criar pânico. Dois dias depois do

11 de setembro, alguém no governo disse: "O problema não é se atacarão de novo, mas sim quando".

J. R.: Você está há vários dias em Havana. Cuba é a ilha satânica que a imprensa e os políticos mostram aos americanos?

G. V.: Está louca? Não! Dizem sempre que os cubanos detestam estar aqui. Que todos morrem de fome. Inventam essas mentiras de que os hospitais são terríveis e que ninguém cuida deles. Que os cubanos que adoecem vão à clínica Mayo, nos Estados Unidos. Não há mentira que nosso governo não nos conte quando fala de Cuba.

Nos Estados Unidos, a mentira é o idioma livre da nação. Sabe por que vou à televisão? Porque sinto que haverá alguém que me veja e me escute, e a quem eu possa falar sobre o que vi, sem intermediários ten-

denciosos. Posso falar-lhes, por exemplo, dos maravilhosos planos médicos de Cuba. Visitei uma escola de medicina, que se dedica a preparar médicos de muitos países para que ofereçam serviços comunitários aos pobres, algo que o sistema americano odeia. A medicina nos Estados Unidos é preparada para agarrar todo o dinheiro que possa e fugir para o Tahiti, ou a outro lugar de férias, e esquecer das pessoas que sofrem.

Estive conversando com oito ou nove pessoas de Nova York e Massachussets, que estudam medicina em Cuba. Perguntei-lhe se a preparação que recebiam era tão boa como me haviam dito, e me responderam que sim, que é melhor que qualquer outra que pudessem alcançar nos Estados Unidos. Por que não fazemos, nós próprios, o mesmo por nossa gente e pela saúde dos outros povos? Os médicos

cubanos estão nos lugares mais remotos, da África até a selva amazônica. Somente se restaurarmos a Constituição poderemos ter um país com aspirações e êxitos como os de Cuba. Não acredite que, como americano, eu não sinta inveja do que vi em Cuba. Sou um grande patriota e tenho inveja.

J.R.: Voltará?

G.V.: Jamais faço previsões.

Veja a íntegra da entrevista em: http://www.vermelho.org.br/noticia.php?id_noticia=189990&id_secao=11

Nesta sessão, apresentamos pequenos textos críticos acerca das várias dimensões da vida humana. Se você tiver contribuições (no máximo 5.000 caracteres com espaços), mande ver.

MOVIMENTOS SOCIAIS

Professores e técnicos deliberam manutenção da greve nas federais

Foi realizada na última semana uma série de assembleias nas Instituições Federais de Ensino (IFE) em greve para discutir a resposta negativa do Governo Federal às reivindicações apresentadas pelo movimento desde a última reunião, 24/8. Convocadas pelo Andes-SN e Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), as assembleias decidiram seguir a deliberação do Comando Nacional de Greve (CNG) em manter a paralisação, que já dura quase três meses, e mobilizaram professores, traba-

lhadores e estudantes de 61 universidades e escolas técnicas federais pelo Brasil.

Na quarta-feira, 1/8, durante reunião em Brasília, o Ministério do Planejamento fechou acordo de carreira com a Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior (Proifes), entidade que não representa o CNG.

Em comunicado divulgado após esta reunião, o Andes afirmou que os professores do ensino superior se sentiram desrespeitados com a postura do Governo em não fazer nenhuma concessão às demandas apre-

sentadas. Além do Andes, o Sinasefe também recusou o acordo fechado entre Governo e Proifes.

As entidades compareceram na reunião do dia 1/8 e apresentaram os motivos pelos quais as categorias continuam em greve, entre eles a ausência de um plano consistente e coletivo de carreira, as tabelas salariais e a péssima condição de trabalho.

DIA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

O funcionalismo federal realizou no dia 31/7 o

"Dia Nacional de Luta". De norte a sul do país foram realizadas atividades de ocupações e mobilizações com a participação de vários setores da educação federal. Em muitos desses atos, as seções do Andes e Sinasefe estiveram presentes com o objetivo de aumentar a pressão sobre o governo Dilma, forçando o atendimento da pauta dos técnico-administrativos e docentes. Com o mote "Chega de enrolação, negocie Dilma!", os trabalhadores pararam grandes centros urbanos e estradas do Brasil, como em Santa Catarina, Ceará e Pará.

MOVIMENTOS SOCIAIS

Ato em repúdio à morte de pescadores no Rio de Janeiro

Na quarta-feira, 1/8, pescadores da Bahia de Guanabara organizaram protesto no centro do Rio de Janeiro em repúdio a morte de pescadores e da pesca artesanal na região fluminense.

Às 13h, eles partiram caminhando em direção à sede da Petrobrás e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, órgão público que vem financiando obras no Rio de Janeiro e na região metropolitana

O protesto teve origem

em função da exploração predatória da pesca e da siderurgia por empresas concessionárias, como a Thissen Krupp e a Vale. E, principalmente, por causa dos assassinatos que ocorreram com os pescadores da Associação dos Homens e Mulheres do Mar (Ahomar) em torno da Bahia de Guanabara, onde está sendo construído o complexo petroquímico - Comperj.

As duas últimas vítimas, os pescadores Almir e Pituca, saíram de casa para tra-

balhar no dia 22/8 e foram encontrados amarrados e afogados na Bahia de Guanabara no dia seguinte.

Antes mesmo, em 2009 e 2010, respectivamente, Paulo Souza e Márcio Amaro, também pescadores da Ahomar, foram encontrados mortos na mesma situação.

Em agosto de 2011, a APROPUC realizou ato no TUCA que denunciou, com a presença de uma das lideranças da Ahomar, a difícil situação dos pescadores da Bahia de Guanabara.

Boitempo organiza curso de Marx e Engels

A Boitempo Editorial, em parceria com o Centro de Pesquisas 28 de Agosto e o Sindicato dos Bancários de São Paulo, promoverá de 18/8 a 22/9 a terceira edição do "Curso Livre Marx-Engels". As aulas - ministradas por alguns dos mais importantes acadêmicos do Brasil - serão baseadas nos livros editados pela Boitempo e abertas a todos os interessados em ler e estudar a obra dos filósofos.

O curso discutirá os 15 livros da coleção Marx-Engels da editora. Os encontros, realizados aos sábados, terão duração de 6 horas. As inscrições estarão abertas entre os dias 1 e 13/8 pelo Blog da Boitempo. As vagas são limitadas e haverá emissão de certificados. Entre os professores participantes estão Antonio Carlos Mazzeo, Antonio Rago, Emir Sader, José Paulo Netto, Michael Löwy e Ruy Braga.

Debate sobre sentença de coronel acontece na Praça da Sé

O coronel Carlos Alberto Brilhante Ulstra, ex-comandante do DOI-Codi e um dos mais conhecidos assassinos da Ditadura Militar, terá seu pedido de recurso contra a sentença que o condenou torturador julgado pelo Tribunal de Justiça no

dia 7/8. Haverá um debate na Praça da Sé, com transmissão pela internet, às 12h30, com Expedito Solaney, secretário nacional de Políticas Sociais da CUT, José Augusto Camargo, presidente do Sindicato dos Jornalistas, Lúcio França, da Comissão de Di-

reitos Humanos da OAB-SP, Márcio Sotelo Felipe, do Comitê Paulista pela Memória, Verdade e Justiça, Osvaldo Bezerra, pelo Sindicato dos Químicos, e Pedro Estevam Serrano, professor de Direito Constitucional da PUC-SP.

CRESS-SP promove seminário sobre direitos humanos

O Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo promoverá o Seminário Estadual "Direitos Humanos, Ética e Serviço Social: Fundamentos e Desafios", no dia 10/8, com início às 8h30, na Bunkyo: Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de As-

sistência Social, na rua São Joaquim, 381, no bairro da Liberdade. A professora Beatriz Abramides, da graduação e do pós-graduação da PUC-SP, ministrará uma conferência sobre trabalho e direitos no capitalismo, às 10h30. Logo após o almoço, haverá o lançamento da revista *PUCviva* nº

39 sobre o Encarceramento em Massa - Símbolo do Estado Penal. Às 13h40, a professora Dra. Maria Lúcia Silva Barroco, também docente da universidade, falará sobre e concepção de direitos humanos: a posição crítica do Serviço Social brasileiro.

Conflito agrário em Rondônia

No Canaã, em Rondônia, camponeses estão em conflito com fazendeiros devido a propriedade de terras. Em nota, a Liga dos Camponeses (LCP) responsabilizou o Incra pela demora na desapropriação das terras para fins de reforma agrária, promessa que o instituto vem fazendo desde o início do ano.

ROLA NA RAMPA



ROBERTO DE OLIVEIRA

Estudantes de Relações Internacionais recepcionam novos alunos

Estudantes promovem trote contra a violência

Estudantes do curso de Relações Internacionais recepcionaram os novos alunos com a proposta de não aplicarem brincadeiras violentas. Porém, como tradicionalmente

acontece a cada início de semestre com a chegada de novas turmas, os calouros foram recebidos com banho de tinta, farinha, confetes e outros materiais.

Departamento jurídico da AFAPUC tem novo horário

O departamento jurídico da AFAPUC, desde o dia 2/8, tem funcionado todas às quintas-feiras entre 13h30 e 16h30, na secretaria da associação, na Rua João Ramalho, 182, 7º andar. Para mais informações, ligue para 3670-3391.

CA Benê faz campanha financeira para reforma

Após quase um ano sem espaço físico e sem seu principal financiamento, o xerox, o Centro Acadêmico Benevides Paixão começou uma campanha para arrecadar fundos para reformar o novo espaço, conquistado após a ocupação da Ouvidoria da PUC-SP no mês de abril. Depois de uma semana de ocupação, a reitoria propôs que o CA ocupasse uma sala no

Bosque, próximo à quadra da universidade, e que agora deve ser reformada pelos próprios estudantes. Para saber como contribuir mande um email para cbenevidespaixao@gmail.com ou entre em contato com Isabel Harari (período matutino) pelo email isabel.harari@gmail.com ou com Anna Coelho (período noturno) pelo email annagnacoliveira@gmail.com.

Última parcela do reajuste salarial em setembro

Professores e funcionários terão seus salários reajustados em 1,6% neste mês de agosto, com recebimento em setembro. Este reajuste

faz parte do acordo firmado entre as mantenedoras e o Sindicato dos Professores de São Paulo, Sinpro-SP em 2011.

Excursão dos funcionários no aniversário da PUC-SP

As inscrições para a excursão que levará os funcionários da PUC-SP para a colônia de férias do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo estão abertas até o dia 10/8. A excursão faz parte da tradicional comemoração do aniversário da PUC-SP. A saída do ônibus está programada para o dia 17/8, às 21h, com

retorno previsto para o dia 20/8. Associados da AFAPUC e do sindicato e dependentes de associados desembolsam R\$ 80 na inscrição, e convidados pagam R\$ 170. As inscrições devem ser feitas pessoalmente na secretaria da AFAPUC, na Rua João Ramalho, 182, 7º andar. Para mais informações, ligue para 3670-3391.

Encontro de dança acontece no TUCA



Divulgação

O TUCA promoverá o espetáculo de dança "Somático", que tratará da relação entre uma atriz e um artista visual, criando um espaço de improviso entre audiovisual e ação. A apresentação ocorrerá no dia 7/8, às 20h, no Tucarena, na rua Monte Alegre, 1024

(entrada pela rua Bartira). Os lugares serão limitados à capacidade máxima do local (200 pessoas) e a entrada será gratuita (chegar com 30 minutos de antecedência para retirada dos ingressos). Para mais informações, ligue para 3670-8462.